



Webdocumentário: linguagem audiovisual para internet

1. CONCEITO DE WEB SÉRIE

Com a convergência das mídias e o crescimento da cultura participativa (JENKINS, 2009), a forma de consumo alterou inclusive os produtos audiovisuais, que se reformularam para atender uma demanda de uma sociedade digital possibilitando o crescimento de novos formatos como as webséries.

Na sociedade contemporânea o consumidor assumiu um papel ativo, muitas vezes de protagonista dos conteúdos e começou a interagir com os conteúdos seja criando, curtindo, comentando ou compartilhando.

As webséries proporcionam novas experiências de consumo digital, apresentando características próprias deste formato audiovisual.

No caso específico das webséries, é importante destacar que elas são originárias dos webdocumentários, sendo que estes tiveram a sua origem nos documentários produzidos para a TV e para o cinema.

Então como se pode definir web série...

A websérie é um texto narrativo em linguagem audiovisual dividida em episódios e feita para circular em meio cibernético.
Espelha-se muito nas séries de televisão, embora apresentem baixo orçamento

(pela dificuldade em conquistar patrocinadores), episódios mais curtos e temporadas menores (AERAPHE, 2013, apud HERGESEL, 2016, p.6)



O autor ainda complementa apresentando a definição de Gosciola (2008, p.34 apud HERGESEL, 2016, p.6) que define a web série como uma narrativa audiovisual seriada que "está mais para um produto com um nível de navegabilidade, de interatividade e de volume de documentos maior do que a multimídia e com mais intensidade em conteúdos audiovisuais do que o hipertexto" .

Considerando estas definições é possível definir que a websérie é um formato midiático que faz uso da linguagem audiovisual, com conteúdos apresentados em episódios para serem acessados nas plataformas digitais, em especial nas plataformas de vídeo como Youtube e Vimeo como também em sites próprios ou pelas redes sociais.
São inspiradas nos formatos das séries da televisão, só que com orçamentos inferiores – limitando a criação, produção e edição de episódios, resultando em temporadas menores com uma audiência incerta mas com uma relação harmoniosa entre a história e a trama visando o entretenimento. (HERGESEL, 2016)

A produção de web séries permite experimentações cinematográficas, gerando diversas formas de interatividade entre os criadores e a audiência, já que a internet proporciona condições de desenvolver novos formatos de audiovisual. (IGREJA, 2017).

As webséries muitas vezes tem seu conceito confundido com o de séries na web, transmitidas por plataformas como NetFlix, Amazon, mas estas séries seguem o formato de uma narrativa seriada televisiva, com investimentos significativos para suas produções. "A narrativa web serializada também acontece, por exemplo, nas redes sociais, nos blogs, nos websites, nos serviços armazenadores de vídeos e em outras possíveis mídias simultaneamente".

(HERGESEL, 2016, p.152)

Uma característica da web série é a liberdade de criação, já que é possível criar vídeos com o celular e publicar nas redes sociais de forma gratuita e acessível, c liberdade tanto para criação de conteúdos como nos formatos produzidos. Para produzir webséries não é necessário orçamentos elevados como também estúdios de produção ou canais de televisão para produzir os conteúdos, como também não precisa seguir o formato televisivo para inserir comerciais (até pode, mas não tem esta obrigação). Estes aspectos reforçam a característica da websérie ser uma produção que permite total liberdade de criação e muitos experimentos. (IGREJA, 2017).

A websérie é um formato audiovisual que passou a ser utilizado pelas marcas como uma forma de divulgar conteúdos relacionados a seus produtos, por meio de uma narrativa de storytelling que geralmente se utiliza do humor ou a presença de celebridades para atrair a atenção do público.

As webs séries, por serem vídeos em sequências, de curta duração, são adequados para as marcas explorarem os mais diversos conteúdos para atrair a atenção de seus consumidores, desde conteúdos de entretenimento até conteúdos institucionais e educacionais.

Exemplo: a websérie desenvolvida pela MasterCard (Figura 1) com a temática “Crie novos hábitos, comece aquilo que não tem preço”.



Sintetizando:

Guto Aeraphe [1] afirma que: “Na minha opinião, as webs séries vão ser conceituadas como vídeos curtos voltados para o entretenimento da internet. As séries mais longas serão chamadas de séries ou minisséries, independentemente do meio de transmissão”.

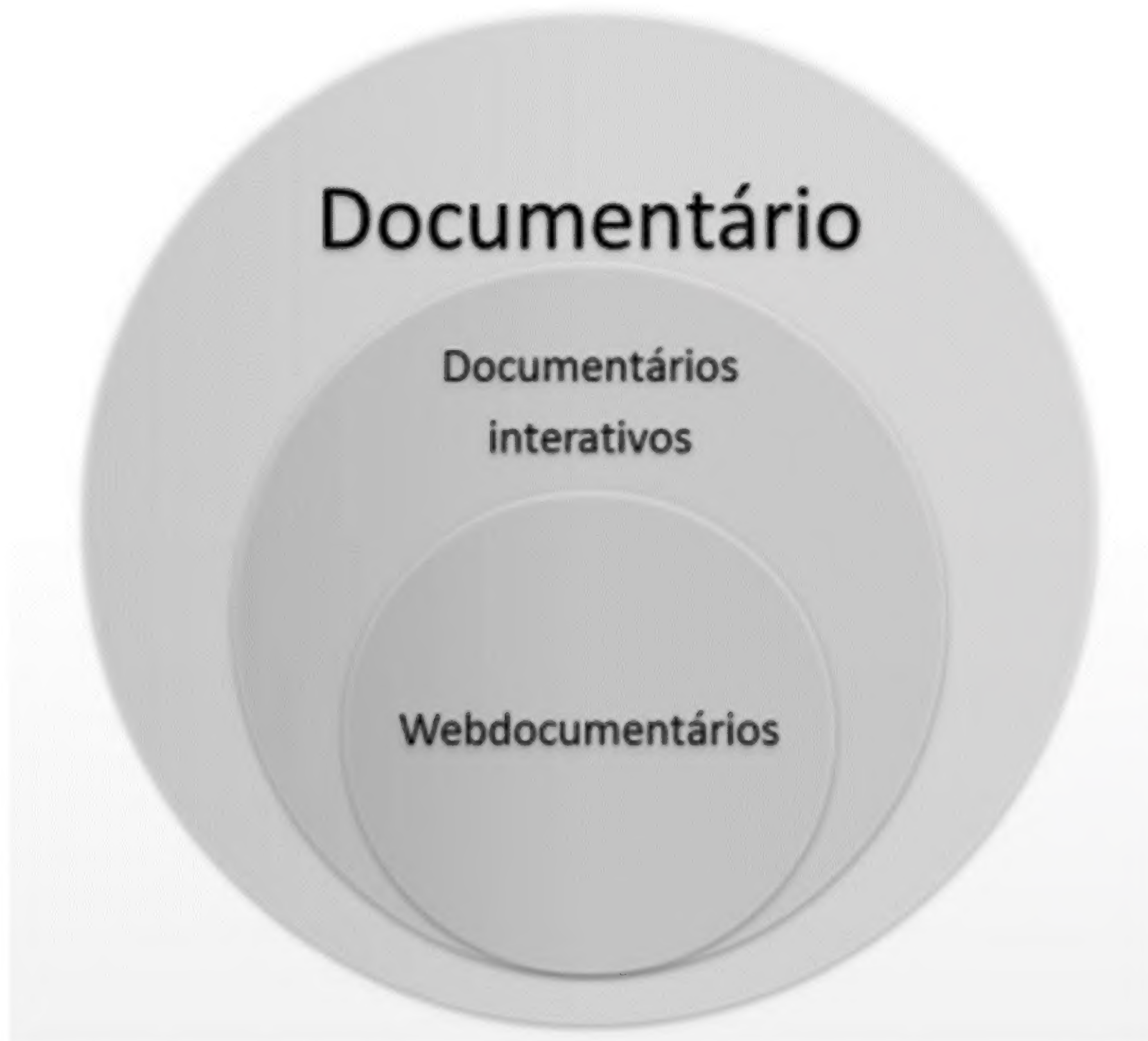
2. AS CARACTERÍSTICA DO WEBDOCUMENTÁRIO

Com o crescimento das plataformas digitais e com a mudança de papel do consumidor digital, os formatos audiovisuais foram se adequando às oportunidades de criação e produção.

O documentário é um exemplo de mudanças, já que era um formato tradicionalmente transmitido pela televisão e cinema e, numa sociedade digital, que se adaptou, para estar presente na internet, levando em consideração as características deste ambiente como também do comportamento do novo consumidor.

De acordo com Bernardes (2015, p.19),o **web documentário**, ou **documentário**

interativo, ou simplesmente **WebDoc**, é uma nova forma de contar histórias pela internet que tem como ponto de partida a mistura de diferentes meios: tex fotos, gráficos, áudios, vídeos e animações. Conforme a autora, o WebDoc faz uso da linguagem documental desenvolvida para o cinema e para a televisão com a adaptação para a internet, apresentando o desdobramento (Figura 2) deste formato audiovisual.



No caso do webdocumentário, houve a inserção de novas formas de interação e participação da audiência, já que é um formato que rompe a narrativa linear e passa a permitir que a liberdade para o consumidor escolher o que deseja ver e em que ordem.

Bauer (2018, s/p) define o web documentário como um "sistema" multimídia, normalmente acessado pela internet (eventualmente pode ser acessado off-li que reúne informações em diferentes formatos – textos, áudios, vídeos, fotos, ilustrações e animações – a respeito de um tema específico, permitindo ao espectador o controle na navegação, a interação e a participação.

O webdocumentário é um formato audiovisual que se caracteriza como um projeto visual exclusivo, fazendo uso de uma interface própria como parte da criação de sua identidade, além de ter origem em uma ideia e roteiro que são criados e desenvolvidos a partir de um tema específico. (BAUER, 2018)

Algumas características, de acordo com Bauer (2018) estão presentes neste formato audiovisual, como por exemplo:

- **Webdocumentário** é multimídia por excelência, se utiliza de forma intensa de vídeos e áudios, também se utiliza de fotografias associadas a narração em off, efeitos sonoros assim como o texto que, assume parte importante da narrativa, diferenciando a webdocumentário de qualquer formato que se baseia exclusivamente em vídeo.

- **O webdocumentário** costuma apresentar um tema específico para a construção da sua narrativa, não se caracteriza como um "portal multimídia" para abordar diversos assuntos. Mesmo quando um web documentário é dividido em episódios, estes são desdobramentos do único tema.

- **O webdocumentário** ´quebra´ a linearidade tradicional da narrativa utilizada no cinema e na televisão. Isto porque permite ao consumidor a possibilidade de escolha durante a navegação, dando a ele o´poder´ de definir o percurso que deseja fazer para assistir o conteúdo. Também pode interagir e, mais do que isso,

pode ser co-autor, não apenas agregando comentários, mas participando da própria produção de conteúdo.



Sintetizando: o webdocumentário, ou documentário interativo, é um novo formato audiovisual para se contar histórias, com uma nova maneira de interação gerando um novo espaço para criar e produzir conteúdo on-line.

3. FORMATOS DE WEBSÉRIES

Como já abordado, as webs séries geralmente são produções de baixo custo, com escassa produção de elenco, figurinos e cenários, mas não deixam de ser bem escritas, dirigidas e finalizadas. (COCA, SANTOS,2013, p.12)

De acordo com Souza e Cajazeira (2018) as principais características do formato websérie são:

a) **Ser composta por episódios curtos:** O tempo de duração pode variar, sendo que um tempo médio de 8 a 10 minutos é o que permite manter a atenção da audiência. Souza (2019) cita a posição de Aeraphe (2013) que diz que os primeiros dois minutos são cruciais para atrair a atenção do espectador para colocá-lo dentro do conteúdo. Mas para outros autores, a duração de até 5 minutos em cada episódio é o tempo suficiente para atrair e manter a atenção da audiência. O que se pode considerar é que o tempo está diretamente relacionado ao assunto desenvolvido em cada episódio e a forma criativa para fazer com que a web série se torne atrativa frente ao volume de informações disponibilizadas no ambiente digital.

b) **Periodicidade:** As webs séries por se caracterizarem com vários episódios curtos, é necessário manter a ´fidelidade´ do web espectador, que está sempre buscando conteúdos novos. Considerando este comportamento Souza (2018)

comenta que para sustentar a audiência, que é exigente e participativa, os episódios devem ter uma periodicidade semanal.



c) **Estratégias de manutenção da audiência:** Para ampliar o conteúdo das webséries, algumas produções se utilizam os recursos on line como as redes sociais para apresentar desdobramentos, como por exemplo, apresentando comentários, entrevistas, dos personagens presentes nos episódios das webséries, aproximando ainda mais os web espectadores do universo temático da web série.

d) **Orçamento:** Pela característica das plataformas digitais, a produção de webséries possibilita orçamentos menores, que podem ser feitos utilizando um celular ou outro dispositivo móvel. A qualidade da produção também está relacionada à proposta da websérie do perfil de audiência que se pretende atingir.

Mas é importante, de acordo com Aeraphe (2013, p. 68) que, no momento de conceber a produção de uma websérie, algumas questões sejam analisadas, tais como: como a websérie será feita (produção e parcerias, equipe e equipamento necessários)? O que será feito (a temática da série)? Para quem será feito (o público-alvo, a integração e o engajamento e a distribuição e promoção)? Quanto custará (as despesas)? "

A partir destes questionamentos considerando as variáveis que compõem o formato de uma websérie é possível estruturar o roteiro priorizando uma boa narrativa, um tema de interesse do público que se deseja atingir, assim como as condições para a viabilização deste formato audiovisual na internet.

4. AS ETAPAS DO ROTEIRO DE WEBSÉRIES

Um roteiro para produção de webséries deve levar em consideração alguns elementos que vão desde a fase de planejamento até a sua publicação porque ´espinha dorsal´ do produto a ser entregue na internet.

De acordo com Buere Filho (2018) um roteiro para websérie deve considerar:

a) **Ideia / propósito**: Levando em consideração que uma websérie é composta por vários episódios (cada um com início/meio e fim) é necessário pensar em uma ideia que seja o fio condutor das narrativas a serem produzidas. Se for seguir a linha do entretenimento, ou um caráter educacional ou mesmo institucional, é importante que seja uma ideia original ou uma abordagem original, condizente com o objetivo e perfil do a ação e personagem. Para Syd Field (2001, p. 11), "ação é o que acontece; personagem, a quem acontece".

b) **Narrativa do storytelling**: A ideia segue a estrutura dos elementos de construção do storytelling, considerando seus elementos que são: Tema, Enredo Ambiente e Narrador.

c) **Personagens**: Estes devem ser pensados de maneira a transmitir a dinâmica da narrativa proposta. Podem ser celebridades, como personagens comuns, desde que sejam coerentes na dinâmica planejada para a abordagem do tema central.

d) **Storyline:** É a sinopse do argumento e do roteiro que apresenta o processo de construção da narrativa com seu início, meio e fim, considerando o tempo de duração planejado. Conforme Buere Filho (2018, p.20), "sinopse, é contar a estória em poucas páginas e argumento é a primeira forma de estruturar a estória antes da elaboração do roteiro literário"



e) **Tempo x frequência:** A definição do tempo de cada episódio vai parametrizar a narrativa para que cada episódio tenha coerência nos minutos que será construído. Assim como a construção dos episódios sequenciais, considerando a produção e publicação com uma frequência média de uma semana.

f) **Verba:** O planejamento da verba disponibilizada vai permitir a produção de acordo com o planejado, como também vai indicar as possibilidades de continuidade. Conforme sinaliza Aeraphe (2013), o consumidor de webséries não está preso a datas de lançamento, mas ele gosta de novidades, por isso é necessário . Para o autor, é importante que o intervalo de cada episódio não seja grande, porque isso provoca uma perda de interesse e, por consequência, da audiência.

Sintetizando: A roteirização de uma web série segue as etapas de um planejamento de uma produção audiovisual cujo objetivo é gerar um conteúdo de qualidade para ser compartilhado nas plataformas digitais e motivar a participação e engajamento dos web espectadores.

Atividade Extra

Conhecendo ainda mais o formato de websérie da Porta dos Fundos. Disponível em: <https://www.portadosfundos.com.br/>.

Referência Bibliográfica

AERAPHE, Guto. **Webséries: criação e desenvolvimento.** Rio de Janeiro: Ciência Moderna Ltda., 2013.

BAUER, M. **O que é web documentário: uma definição.** Disponível em: <http://webdocumentario.com.br/para-saber-mais/o-que-e-webdocumentario-uma-definicao/>.

BERNARDES, F. **Webdocumentário e as funções para a interação no gênero emergente: análise de fort mcmoney e bear 71.** Disponível em: <https://repositorio.pucrs.br/dspace/bitstream/10923/7569/3/474717%20-%20Texto%20Completo.pdf>.

BUERE FILHO, J. A. S. **Web série "o que há no menu?": contando uma história na web.** Disponível em: <https://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/17314/Buere_Filho_Jose_Antonio_de_Souza_2018_TCC.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

COCA, A. P.; SANTOS, A. T. **Formatos de Ficção Seriada Televisual: Tradições e Perspectivas.** Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/2014/resumos/R9-1243-1.pdf>.

COCA, A. P.; SANTOS, A. T. **Formatos de Ficção Seriada Televisual: Tradições e Perspectivas.** Disponível em: <http://www.intercom.org.br/sis/2014/resumos/R9-1243-1.pdf>.

HERGESEL, J. P. **As webséries enquanto campo de estudo da narratologia.** Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/ccomunicacao/article/view/16241/pdf>.

IGREJA, C. F. A. M. L. **Eixos: criação de uma web série.** Disponível em: <https://bdm.unb.br/bitstream/10483/23137/1/2017_CarolinaForattin_tcc.pdf>.

JENKINS, H. **Cultura da convergência.** Tradução de Susana Alexandria. 2ª Ed. São Paulo: Aleph, 2009.

SOUZA, J. J. G.; CAZAJEIRA, P. E. **Mas afinal, o que é uma websérie documental?**. Disponível e 
<https://portalintercom.org.br/anais/nacional2015/resumos/R10-1215-1.pdf>.

Ir para exercício